MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves - 48 - 2º andar
1998 **nº 174**

A GOTA DE LEITE



O Instituto de Assistência e Proteção à 1ª Infância de Guaratinguetá, ou "Gota de Leite", nasceu em 1925. Funcionava em prédio improvisado à rua da Independência (Sete de Setembro) como "Dispensário da 1ª Infância". A instituição foi fundada pelo Dr. Alfredo Leal de Souza Pinto e mantida por uma associação de vários cidadãos, entre eles Dr. Benedito Meirelles Freire, Pedro Marcondes Leite, Cel. Antonio Jacinto Guimarães. Compunha-se o dispensário de um gabinete de consultas, outro de puerimetria e pesagens e de uma pequena farmácia, com sede provisória à rua Feijó, nº 8-A, residência da senhora Da. Maria Ayrão. O dispensário destinava-se a proteger, na conformidade dos seus recursos científicos e pecuniários, a primeira infância de Guaratinguetá, a pobreza legítima, a indigência... relata o jornal "O Pharol", de 26/7/1925.

A 24/03/1926, o Instituto adquiriu uma casa de 2 portas e 1 janela na rua Duque de Caxias...e em 24/10/1928, pela quantia de 3 contos de réis, um terreno na rua Vigário Martiniano, de propriedade de Maria Galvão de Castro Motta (1º cartório de Notas, L.165. fls 97v). Um ano depois, o Correio Popular de 10/03/1929 anunciava a instalação, "no dia 17 próximo, do Instituto de Proteção à Primeira Infância, em sede própria, confortável e recentemente construída, na rua do Teatro", (atual Dr. Souza

Pinto). A sessão foi solene e teve descrição nos jornais locais, acompanhada dos nomes da nova diretoria: Presidente - Dr. Benedito Meirelles; Vice-presidente - Prof. Climério Galvão César; Tesoureiro - Sr. Pedro Marcondes Leite; Auxiliar de Tesoureiro - Cap. Antonio Jacinto Guimarães; Secretário - Prof. Benedito Vieira Rodrigues. Para o Conselho Fiscal foram aclamados os senhores: Prof. Otaviano de Mello, João Teixeira de Souza e Amâncio de Castro Coelho. Por proposta do Sr. Pedro Marcondes Leite, foi lançado na ata dos trabalhos um voto de louvor ao Sr. Dr. Alfredo Leal de Souza Pinto, "pelos relevantes serviços prestados para a fundação do Instituto..."

Dez dias após a inauguração, a 27 de março de 1929, passando a instituição por dificuldades financeiras, entregava a casa da rua Duque de Caxias e um terreno anexo ao prédio, na travessa do Teatro, pela quantia de 9 contos de réis, por conta de uma hipoteca de 40 contos e quinhentos mil réis.

Cinco meses após a inauguração da sede definitiva, falecia o fundador da Gota de Leite, Dr. Souza Pinto, "que dedicou sua vida à criança pobre, sempre em contato com os deserdados da sorte" segundo publicou o jornal "O Pharol" de 11/8/1929.

Após o falecimento do Dr. Souza Pinto, o atendimento às crianças ficou em mãos do Dr. José Altenfelder Silva.

Com o apoio do povo, a Instituição conseguiu superar a crise. Em 1945 adquiriu dois novos lotes, um na rua Coronel Tamarindo (10m x 25m) e outro na Ladeira do Teatro (8,50m x 25m), ambos durante a presidência de Mario Eugênio Cervellini, locais onde até hoje funciona.

A década de 1940 foi produtiva para a instituição, e seu desenvolvimento e atividades. Durante a administração do então Vigário da Matriz de Santo Antonio, Padre Antonio de Almeida Morais Júnior, de 1945 a 1948, a instituição tomou as proporções atuais, com ampliação da frente para a atual rua Dr. Souza Pinto, com maior número de salas, e construção de um prédio novo, com dois andares, no terreno da rua Coronel Tamarindo.

Para as solenidades da inauguração deste novo prédio, foi realizado um ato religioso oficiado pelo Padre Moraes, tendo como padrinhos

o fazendeiro Sebastião Vieira Fortes e sua esposa Maria Virgília (Dadá) Maia Fortes, doadores dos tijolos para a construção.

Ainda nessa administração foram adquiridos novos berços, um aparelho de raios ultra-violetas, uma sala para serviço odontológico, gratuitamente ministrado às crianças e a outras pessoas necessitadas, um consultório médico, e distribuição diária de leite para as famílias pobres.

Renovadora foi a administração do Sr. João de Castro Coelho, com a instalação em uma das dependências da creche de uma escola pré-primária, "frequentada por crianças da casa e outras". Segundo um Relatório de 1951, existente no arquivo do Museu Frei Galvão, assinado pelo então presidente da instituição, Sr. João Agripino Fortes, -- com agradecimentos pela colaboração ao Deputado Estadual Dr. André Broca Filho, à Cooperativa de Laticínios, ao Apostolado da Oração, à Legião Brasileira de Assistência, aos senhores Antenor de Vasconcelos Cardoso, Sebastião Vieira Fortes, Simeão Gonçalves de Oliveira, José de Souza Camargo (farmacêutico), Irmã Maria Lúcia Fonseca e Silva, entre outros, -- as dívidas da instituição num total de Cr$ 118.841,00, vindas de 1950, foram reduzidas para Cr$ 98.804,00. Era então diretor clínico da Gota de Leite, o Dr. Cirilo Dinamarco Reis.

Entre 1957 e 1958, ficou responsável pela Gota de Leite a Sociedade Frei Galvão, presidida pelo vereador e professor João Martins de Abreu, revolucionando a instituição com reforma de prédio, compra de móveis e a publicação do jornal "O Eco", com a sua gráfica funcionando no prédio anexo ao da rua Cel. Tamarindo. A Gota de Leite passou também a abrigar instituições culturais: União Cultural Brasil - Estados Unidos, Conservatório de Música, Centro Cultural Eduardo Prado. Reuniu entidades e associações para a fundação do Museu Frei Galvão, em sessão simbólica da Câmara de 17/10/1957. Aumentou o número de crianças atendidas de 13 para 60, distribuindo 75 litros de leite, diariamente, às crianças e mães necessitadas. A Sociedade Frei Galvão deixou a entidade após dez anos, em 1968, conforme declarações do Profº João Martins de Abreu.

O atual presidente - Dr. João Maurício Fagundes Sampaio Vianna - com o mais longo mandato de diretoria da história da Gota de Leite, tem sido reeleito em cada biênio pelo Conselho da Sociedade São Vicente, graças à sua eficiente atuação frente à difícil manutenção da instituição. Ao tomar posse, em 1970, havia no educandário somente 3 crianças. Atualmente recebe 101 crianças de 3 a 6 anos, com atendimento médico, dentário e psicológico, a cargo da Prefeitura Municipal. Funciona como creche e educandário de primeira infância, das 7:30 h às 17:30 h, com cursos maternal e pré-escola, ministrados por 5 professores municipais. O uniforme das crianças é doado pelo grupo São Camilo - centro que ainda fornece mantimentos para a sua alimentação através da colaboração de particulares e promoções. A Escola de Especialistas de Aeronáutica colabora com carne e frango para as refeições, e a Prefeitura Municipal com a merenda.

Neste final de século, é importante que se cumprimente, através da atual Diretoria, a todos que durante estes 73 anos de existência, lutaram pela manutenção da obra fundada pelo Dr. Alfredo Leal de Souza Pinto, obra que tantos e valiosos serviços vem prestando à infância carente de Guaratinguetá.

MARIA ISBELLA MAIA FABIANO

N O T A S - Dr. Alfredo Leal de Souza Pinto nasceu em Sant'Ana de Japuíba, no Estado do Rio de Janeiro, em 1888. Clínico formado em 1915, transferiu sua residência para Guaratinguetá em 1923, onde assumiu a chefia do Posto da Delegacia de Saúde da cidade. Era casado com Da. Alice Andrade de Souza Pinto, filha do Dr. Filadelfio de Andrade e residia com a esposa e três filhos em um sobrado na rua Pedro Marcondes, hoje sede do Banco Mercantil. Segundo Rinaldo Panunzio, atendia um dia da semana, gratuitamente, às crianças na Santa Casa; inspecionava as condições em que viviam as mulheres grávidas pobres, distribuindo leite também às mães, na sede da instituição e submetendo-as a exames periódicos.

Guaratinguetá homenageou ao caridoso médico, com a denominação de Travessa Dr. Souza Pinto à antiga Travessa do Teatro, onde funciona o Gota de Leite por ele fundada em 1925. O Dr. Souza Pinto faleceu em 05/8/1929 e está sepultado no Cemitério do Senhor dos Passos em Guaratinguetá.